

ATA NÚMERO 2.432 DA SESSÃO ORDINÁRIA
REALIZADA NO DIA 11 DE JUNHO DE 2.018.

Aos onze (11) dias do mês de Junho do corrente exercício de 2.018, às 19:00 horas, na sala das Sessões da Câmara Municipal de Orlandia, Estado de São Paulo, sob a Presidência da Vereadora Michele Ruffo Ribeiro Junqueira e secretariada pelos vereadores Rodrigo Colózio Paixão e Rodrigo dos Santos Lima, realizou-se esta **Sessão Ordinária** sob o número 2.432.- Excelentíssima Sra. Presidente após invocação a Deus, convidou os nobres edis e demais presentes para que de pé saudassem o Pavilhão Nacional, o que foi feito sob salva de palmas. Procedida à chamada dos Srs. vereadores consignaram-se nove (09) comparecimentos. **EXPEDIENTE:** Foi votada a ata da sessão anterior e aprovada por unanimidade. **PROJETO DE LEI Nº 012/2.018** de autoria da **MESA DA CÂMARA** que "**Fixa os subsídios dos Vereadores da Câmara Municipal de Orlandia para a próxima Legislatura 2.021/2.024 e dá outras providências**". Foram lidas as correspondências recebidas. **ORDEM DO DIA: PROJETO DE LEI Nº 012/2.018** de autoria da **MESA DA CÂMARA** que "**Fixa os subsídios dos Vereadores da Câmara Municipal de Orlandia para a próxima Legislatura 2.021/2.024 e dá outras providências**". O vereador Guerra solicitou a dispensa da leitura do projeto, o qual foi atendido pela presidente. O Projeto de Lei tem parecer da **Assessoria Jurídica da Câmara** pela legalidade da matéria, foi lido na íntegra o parecer da **Comissão Justiça e Redação** pela ilegalidade da matéria e parecer da **Comissão Orçamento, Finanças e Contabilidade** pela apreciação do plenário. A presidente explicou que foi lido um parecer contrário da comissão de justiça e redação sendo que dois membros assinaram contrário, tendo um vereador favorável a redução salarial apresentado pela mesa da câmara, colocando em votação o parecer da comissão. **VOTACÃO:** parecer aprovado por 4 votos favoráveis e 3 contrários, sendo prejudicado o projeto de lei. A presidente explicou que segundo o regimento interno cada vereador tem direito a 10 minutos na palavra livre e quando é solicitado que corte o microfone, sendo que à partir desta sessão o responsável pelo som ele cronometrará a fala de cada um e cortará seu microfone após o término de seu tempo. **PALAVRA LIVRE:** o vereador **Rodrigo Paixão** fez uso da palavra para falar sobre o projeto que a comissão rejeitou, e disse que ele voltará e que a população precisa do dinheiro e que o prefeito também se reduza seus salários chegando a uma economia de quase R\$ 1.000.000,00 aos cofres públicos, podendo ser utilizado em diversas áreas do município, deixou um abraço aos vereadores que trabalharam sem receber subsídios fazendo um ótimo trabalho, disse ainda que acha justo o valor de R\$ 1.411,92 porque é o que muitas pessoas sustentam suas famílias, sendo o salário do presidente de R\$ 2.117,00, abaixando o valor do salário do prefeito que é de R\$ 23.000,00 em 25%, vai para R\$ 15.000,00 retornando R\$ 8.000,00 a população. O vereador **Murilo** fez uso da palavra para falar sobre o projeto que visava somente a redução salarial dos vereadores e não constava do prefeito e nem do vice-prefeito, sendo contrário a redução, dizendo que o salário dignifica o homem, disse que tudo o que faz é com seu salário de vereador, não podendo julgar o salário dos vereadores, colocando todas as suas contas à disposição, disse ainda que está com vergonha de mandar sua fala aos deputados por ter vergonha de dizer o que está dizendo. O vereador **Rodrigo Lima** tomou a palavra para falar sobre o congresso realizado no bairro Brasão e na praça fazendo um trabalho contra as drogas pregando a palavra do Sr. Jesus Cristo, agradecendo o apoio do prefeito Vado e vários outros patrocinadores do evento, deixou também uma palavra de Deus a todos, dando seu testemunho de como chegou a ser vereador. O vereador **Tiago** tomou a palavra para comentar à respeito do projeto parabenizando o vereador Murilo por suas colocações, que é o pensamento seu como vereador, destacando que os vereadores decidem o futuro da cidade, sendo muitas vezes deixados de lado, mesmo sendo representantes do povo. Disse ainda que Orlandia tem a Câmara mais enxuta da região e que o dinheiro que sobra na Câmara sempre é devolvido a

prefeitura para ser gastos como o prefeito quiser, discordou do vereador Rodrigo Paixão com relação ao pagamento de despesas realizadas pela Câmara, sendo que sempre utiliza recursos próprios para fazer seu trabalho como vereador, pois a presidente sempre negou seus reembolsos. Destacou que é obrigação dos vereadores fiscalizar o executivo, citando o contrato de terceirização da merenda, sendo que neste ano o custo com a merenda aumento 237%. Falou ainda do episódio ruim acontecido na última sessão sobre a agressão a uma idosa pela falta de segurança na Câmara para zelar por todos. Agradeceu ainda o deputado Rafael Silva pela ambulância e solicitou um ofício de agradecimento ao deputado. A vereadora **Márcia** fez uso da palavra dizendo sobre seu pedido feito na semana passada solicitando a retirada do lixo do trabalho de limpeza realizado na praça do Marioto e até agora não foi atendido o pedido do recolhimento deste lixo. Pedido da munícipe Edilaine dos Santos por asfalto na alameda 24, pois nesta época existe muito terra. Falou sobre um acontecimento no sábado sobre um Senhor que estava na calçada na Sapolândia e ela postou nas redes sociais se alguém poderia levar um cobertor a ele, destacando que vários munícipes se solidarizaram a ajudá-lo, destacando o Felipe Maia que levou alimentos e agasalho, levando-o até sua cidade. Falou sobre o acontecido na última sessão de segunda-feira com relação a D. Cecília, destacou que ela e a presidente foram as duas pessoas mais votadas na cidade e pediu que na próxima vez que acontecesse, que abraçassem o munícipe e façam tudo por ela, disse ainda que a munícipe Elisa também deveria ter sido retirada que ela que causou a agressão da idosa, dizendo que nada justifica uma agressão a uma senhora de mais de 60 anos de idade. Disse que é necessário para de espetar um ao outro devendo trabalhar todos os vereadores juntos, respeitando as leis vigentes. O vereador **Rodrigo Alves** tomou a palavra e disse que sabe que será distorcido o parecer da comissão de justiça e redação, destacando que ele não entrou no mérito do projeto de lei, ele apenas analisou a legalidade da matéria, respeitando as leis vigentes, disse que iria fazer uma emenda para reduzir salários de prefeito, vice e secretários sendo obrigação da Câmara municipal realizar a elaboração destas leis, disse que é importante valorizar o trabalho dos vereadores, sendo que a maioria das viagens é subsidiada pelos próprios vereadores. Comparou os salários dos vereadores da região sendo que apenas Morro Agudo é a única cidade que paga um valor salarial menor que o de Orlândia. Destacou mais uma vez que o parecer não foi contrário ao mérito do projeto mas sim sua legalidade. Falou sobre reivindicações feitas por comerciantes referente à zona azul, destacando que o problema é que foi feita licitação de concessão por 10 anos, como a merenda e como está em curso a da água e esgoto, tendo um abaixo assinado com 718 assinaturas sendo que passará estas solicitações ao executivo, disse que o valor da multa já foi reduzido e trabalhará para ajudar o comércio da cidade. A presidente **Michele** fez uso da palavra para parabenizar o Rodrigo por seu projeto, dizendo que tentou apresentar o projeto em um mandato passado e não foi acatado, dizendo que esta seria a forma dos vereadores a dar exemplo a região e ao país, pois destacou que ser vereador não é profissão, mas sim doação. Uma munícipe questionou a presidente se ela iria doar seu salário e ela disse que não fez esta promessa, dizendo que outros vereadores já fizeram esta promessa, destacou que seria feito também um projeto de redução salarial para prefeito e vice-prefeito e disse que brigará para que a redução exista. Disse também sobre o corrido na última sessão, dizendo que em sua nota disse que foi lamentável o ocorrido e que todas as providências foram tomadas pela Câmara Municipal, disse que alguns vereadores querem a contratação de um segurança, porém ela disse que não vê necessidade por não se sentir ameaçada e que todos estão convidados a virem para ouvir e ver as sessões, pois nunca ocorreu falta de respeito, pois disse que se acontece algum fato no decorrer da sessão o segurança não poderá tomar nenhum tipo de providência, sendo responsabilidade disso a policia militar, destacando que os munícipes não podem falar no decorrer da sessão, sendo aberto a que eles falem no início e término da sessão, disse que se a decisão da maioria dos vereadores será acatada. Disse que o município está passando em um período de reconstrução e esta em andamento a maior operação de recape da história e está sendo feito a troca das gramas dos

canteiros centrais, padronizando a cidade. Foi dado início a reforma do teatro municipal com uma verba de mais de R\$ 500.000,00. Disse ainda do ginásio de esportes que está sendo recuperado e será devolvido para a população. Destacou a entrega de duas ambulâncias novas à saúde do município. Por fim, disse que será realizada a campanha do agasalho, justificando o atraso devido as doações e que será entregue mais de 2.000 cobertores para as famílias cadastradas na secretaria, agradeceu em nome da presidente a doação e a todos os parceiros. Com nada mais a se tratar, a senhora presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a Sessão Ordinária, cuja ata vai lavrada e depois de lida e aprovada será assinada.

MICHELE RUFFO RIBEIRO JUNQUEIRA

JOSÉ AUGUSTO GUERRA

MÁRCIA LÚCIA BELATO

MAX LEORNADO DEFINE NETO

MURILO SANTIAGO SPADINI

RODRIGO ANTÔNIO ALVES

RODRIGO DOS SANTOS LIMA

**RODRIGO GUILHERME COLOZIO
PAIXÃO**

TIAGO CAVASINI